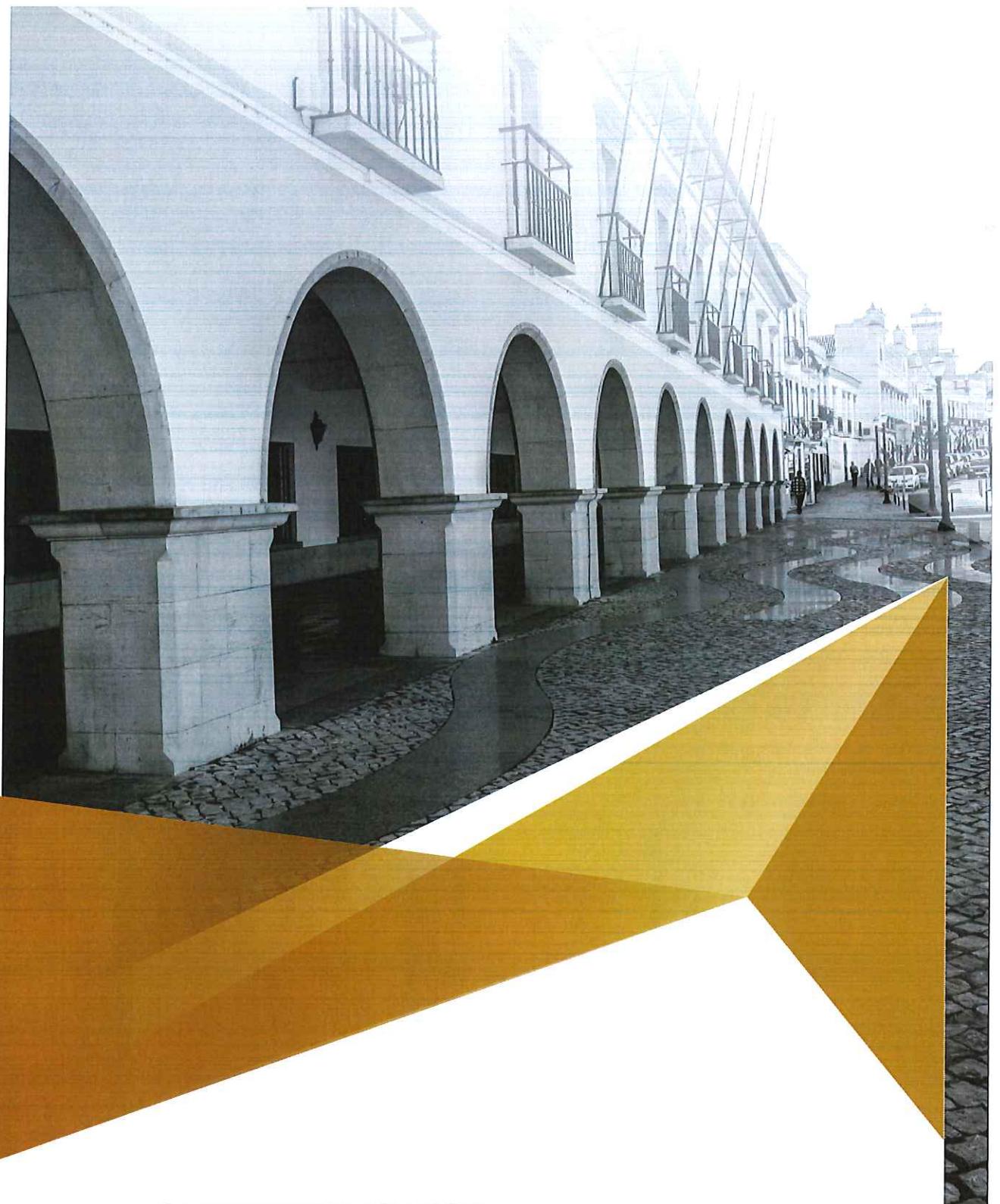


MUNICÍPIO DE TAVIRA



CONTAS CONSOLIDADAS

2021



RELATÓRIO E CONTAS

ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
INTRODUÇÃO	4
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	5
MÉTODO E PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO	8
DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO	10
ANÁLISE AO BALANÇO	10
ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	13
DÍVIDA	15
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
BALANÇO CONSOLIDADO.....	18
DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA POR NATUREZA.....	20
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO.....	21
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA.....	23
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	25
1. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilística, erros e transição para o SNC-AP	25
2. Desagregação de caixa e depósitos	29
3. Ativos intangíveis.....	30
4. Ativos fixos tangíveis.....	31
5. Locações.....	33
6. Financiamentos obtidos.....	35
7. Propriedades de investimento.....	36
8. Inventários.....	36
9. Imparidade de ativos.....	37
10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	37
11. Fornecedores e outras contas a pagar	38
12. Outras contas a receber.....	39
13. Diferimentos	39
14. Fornecimento e serviços externos.....	40
15. Gastos com o pessoal	40
16. Impostos, contribuições e taxas.....	41
17. Vendas e prestação de serviços	42
18. Participações financeiras	42
19. Outras divulgações	43
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL.....	44
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA.....	46



ANEXO:

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Organograma grupo municipal	6
Figura 2 Distribuição dos gastos	14
Figura 3 Distribuição dos ganhos	14
Figura 4 Variação do endividamento consolidado.....	16
Figura 5 Distribuição dos financiamentos obtidos.....	36

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Ajustamentos.....	8
Tabela 2 Balanço sintético - Ativo	10
Tabela 3 Balanço sintético – Património líquido e passivo	11
Tabela 4 Demonstração de resultados por natureza	13
Tabela 5 Dívida consolidada.....	15
Tabela 6 Variação do endividamento consolidado.....	16
Tabela 7 Desagregação de caixa e depósitos.....	29
Tabela 8 Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.....	30
Tabela 9 Quantia escriturada e variações do período	30
Tabela 10 Ativos fixos tangíveis - variação das amortizações e perdas acumuladas.....	31
Tabela 11 Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período.....	32
Tabela 12 Locações financeiras - Locatário	34
Tabela 13 Financiamentos obtidos	35
Tabela 15 Inventários	36
Tabela 16 Inventários – movimentos do período.....	37
Tabela 17 Imparidade de ativos.....	37
Tabela 18 Provisões.....	37
Tabela 19 Fornecedores e outras contas a pagar.....	38
Tabela 20 Outras contas a receber	39
Tabela 21 Fornecimento e serviços externos	40

Tabela 22 Gastos com o pessoal.....	41
Tabela 23 Impostos, contribuições e taxas.....	41
Tabela 24 Vendas e prestação de serviços.....	42
Tabela 25 Participações financeiras.....	42



INTRODUÇÃO

De acordo com o regime financeiro das autarquias locais, o grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gestão das políticas financeiras e operacionais de outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

A Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, estabeleceu os princípios orientadores da consolidação de contas, definindo os requisitos mínimos para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, o Município de Tavira passou a ser abrangido pela consolidação de contas com as empresas municipais, conforme o disposto no n.º 6 do artigo 75.º da referida Lei.

Neste sentido, o Município de Tavira elaborou, para o exercício de 2021, a consolidação de contas do grupo público municipal, tendo por base a portaria referida, as instruções do SATAPOCAL e o referencial contabilístico: Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, publicado no diário de 1.ª série n.º 178.



IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Conforme preconizado no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, republicado em anexo à Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto - Regime Financeiro das Autarquias Locais, o grupo autárquico é composto pelo Município e as entidades que de forma direta ou indireta são controladas por este, sendo que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. Sendo a condição de controlo aferida por uma das seguintes condições:

- De poder, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento internos e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;
- De resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade.

É ainda obrigatório realizar a consolidação com as empresas locais que integrem o sector local, como é o caso das duas empresas municipais do Município.

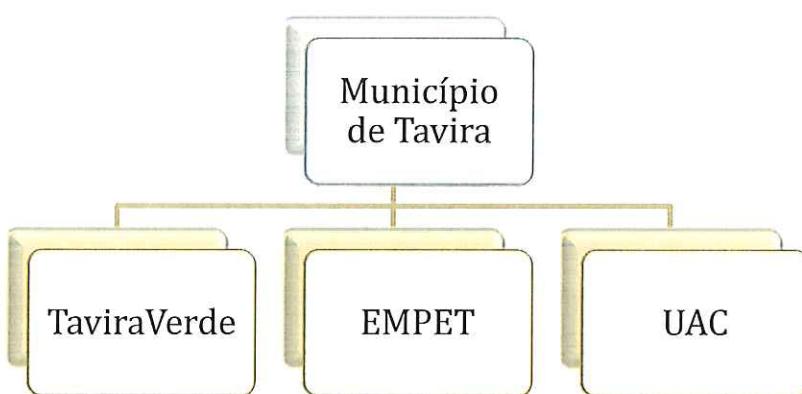
Assim, grupo municipal é composto pelas seguintes entidades:

- **Município de Tavira**, com sede na Praça da República em Tavira, autarquia local, com o contribuinte n.º 501 067 191, CAE 84113, cujas atividades são direcionadas à concretização das atribuições e competências que lhe estão legalmente conferidas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
- **TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente EM**, com sede no Largo Pernambuco, n.º 1 - 8800-456 Tavira, que foi constituída em 28 de fevereiro de 2005, para desenvolver a atividade de gestão , exploração, manutenção e conservação dos serviços públicos de distribuição de água para consumo público, recolha e rejeição de águas residuais domésticas, recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos e higiene e limpeza pública, manutenção, construção e gestão dos espaços públicos no concelho de Tavira, em que o Município detém 51%;
- **EMPET – Parques Empresariais de Tavira, em Liquidação, EM**, com sede na Rua da Liberdade, n.º 1, 8800-399 Tavira; foi constituída para a criação, gestão e prestação de

serviços no âmbito da promoção e desenvolvimento das atividades económicas no concelho de Tavira, bem como a aquisição, a alienação, a oneração e a locação de bens imóveis no mesmo concelho, designadamente, a comercialização de lotes nos parques empresariais nele situado, tendo o Município uma participação de 96%;

- **Associação para o Desenvolvimento integrado da Baixa de Tavira – UAC Tavira**, com sede no Edifício André Pilarte, Rua D. Marcelino Franco, n.º 2, 8800-347 Tavira, que prossegue atividades associativas e tem por objetivo a promoção e modernização do comércio e serviços da zona de intervenção na cidade de Tavira, que integrou o grupo desde 2019, por força da alteração dos seus estatutos aprovados em sessão de Assembleia Municipal de 26 de setembro, sob a proposta n.º 193/2019 da reunião da Câmara Municipal de 10 de setembro, uma vez que o Município passou a ter o controlo desta associação conforme o disposto na alínea c) do n.º 4 do artigo 75º do regime financeiro das autarquias locais

Figura 1 | Organograma grupo municipal



Foram excluídas do perímetro de consolidação por não reunirem as condições previstas no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, republicado em anexo à Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto - Regime Financeiro das Autarquias Locais, as seguintes entidades:

- Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA;
- Águas do Algarve SA;
- Sociedade Polis Litoral Ria Formosa – Sociedade de Requalificação e Valorização Ria Formosa, SA;
- CCAM – Caixa Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio, SA;
- Globalgarve – Cooperação e Desenvolvimento, SA;
- ALSUD – Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Alentejo, CPRL.



Não obstante o referido anteriormente, no corrente ano, as contas da EMPET não foram consideradas no grupo municipal, dado que até à data de elaboração destas contas não nos foram apresentadas quaisquer demonstrações financeiras por parte do liquidatário da “EMPET - Parques Empresariais de Tavira, em Liquidação, EM”, em relação ao ano de 2021, apesar de terem sido tomadas todas as diligências possíveis junto do liquidatário no sentido da sua apresentação.

Está a ser analisado junto dos serviços jurídicos quais as medidas que podem ser tomadas no sentido de resolver o incumprimento do liquidatário da empresa, a quem compete prestar contas ao sócio maioritário.

Assim, ao longo do presente relatório, será ressalvado, quando se justifique, o comparativo com o ano anterior, sendo que os valores do período de 2020 constantes no Balanço, Demonstração de Resultados e Demonstração dos Fluxos de Caixa incluem as contas da EMPET, e correspondem à consolidação aprovada no ano anterior.

MÉTODO E PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

O método de consolidação adotado na consolidação de contas do Município de Tavira foi o método de consolidação integral, o qual consiste na integração das demonstrações financeiras (balanço, demonstração de resultados, demonstração de fluxos de caixa e outros elementos financeiros) da entidade consolidante com os respetivos elementos e demonstrações financeiras das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, que se designam por “*Interesses que não controlam*”.

Tabela 1 | Ajustamentos

N.º DE LANÇAMENTO	Descrição	Débito		Crédito		Unidade: Euros
		Conta	Valor	Conta	Valor	
TAVIRAPERDE vs MUNICÍPIO DE TAVIRA						
1	Anulação da faturação de água	7110102	82.555			
		72110102	15.003			
		72110302	720			
		72110402	80			
		72210102	9.203			
		72210202	42.010			
		72310102	11.673			
		72310202	46.763			
				7217202	48	
				6243	207.958	
2	Anulação da faturação do contrato de manutenção dos espaços verdes	751	1.936.904	60236	1.936.904	
3	Anulação da faturação do contrato de limpeza das praias	751	356.294	60236	356.294	
4	Anulação da faturação do contrato de limpeza pública	751	1.209.251	60236	1.209.251	
5	Anulação da faturação de assistência técnica	788019	251.031	6221031	251.031	
6	Anulação de prestações suplementares (cedência de imobilizado)	532	246.104	278919236	246.104	
7	Anulação de dívidas	2789291901205410	632	2112102	174.377	
		22505413	196.897	2112101	22.520	
		22123101	21.579	2781109	1.792	
		2212112001	460	56102	20.879	
8	Anulação participação financeira e equivalência patrimonial	51	25.500	411113	25.500	
		57	3.400.961	411113	4.402.074	
		411113	1.530.000	56102	1.530.000	
		78	476.113			
		56	525.000			
UAC vs MUNICÍPIO DE TAVIRA						
9	Anulação de apoio do MT	751	500.000	60161	500.000	
MUNICÍPIO DE TAVIRA						
10	Eliminação do restante património/capital das EM:					
	Anulação do Património/capital remanescente das EM	51	24.500			
	Anulação das reservas das EM	55	4.900			
	Anulação dos resultados transitados das EM	56	373.672			
	Anulação de variações no património líquido	59	1.923.430			
	Lançamento dos interesses que não controlam	818	457.442			
	Lançamento de Interesses que não controlam nas EM			IM	2.783.944	

Neste método, são eliminados do ativo, passivo e património todos os montantes que sejam

recíprocos entre a entidade consolidante e as entidades consolidadas, nomeadamente:

- Créditos e dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Ativos correspondentes a ganhos resultantes de operações realizadas entre as mesmas entidades

Em resumo, o método de consolidação integral procura representar as demonstrações financeiras do grupo, como se de uma integração física se tratasse.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados:

- todos os créditos e dívidas recíprocos entre as entidades consolidantes;
- os ativos correspondentes a ganhos resultantes de operações realizadas reciprocamente;
- e, o património que a autarquia detém das empresas locais.

E posteriormente foram apurados os “*Interesses que não controlam*”, conforme se encontra demonstrado no lançamento n.º 10 da tabela 1.



DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

ANÁLISE AO BALANÇO

O Balanço consolidado representa a situação patrimonial do grupo à data de encerramento do exercício no ano 2021, e é composto por dois membros: o ativo e o património líquido e passivo que totalizam €227.126.552, conforme se pode verificar nas tabelas 2 e 3.

Tabela 2 | Balanço sintético - Ativo

RÚBRICA	2021		2020		VARIAÇÃO 2020-2021		Unidade: €
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	%	€	
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	189.020.655	83,22%	196.599.027	81,30%	(3,85%)	(7.578.371)	
Propriedades de investimento	-	-	4.192.730	1,73%	(100,00%)	(4.192.730)	
Ativos intangíveis	990.522	0,44%	1.070.417	0,44%	(7,46%)	(79.894)	
Participações financeiras	3.720.224	1,64%	3.720.224	1,54%	0,00%	0	
Outros ativos financeiros	32.246	0,01%	23.763	0,01%	-	8.483	
Outras contas a receber	303.465	0,13%	303.910	0,13%	-	(445)	
	194.067.113	85,44%	205.910.070	85,15%	-5,75%	(11.842.957)	
Ativo corrente							
Inventários	609.026	0,27%	1.345.725	0,56%	(54,74%)	(736.699)	
Devedores por transferências e sub. não reemb.	2.000	0,00%	2.000	0,00%	-	-	
Devedores por empréstimos bonif. e sub. não reemb.	7.902	0,00%	7.902	0,00%	-	-	
Clientes, contribuintes e utentes	562.996	0,25%	478.459	0,20%	17,67%	84.537	
Estado e outros entes públicos	311.609	0,14%	1.352.130	0,56%	(76,95%)	(1.040.522)	
Outras contas a receber	9.706.477	4,27%	8.702.984	3,60%	11,53%	1.003.492	
Diferimentos	267.115	0,12%	404.386	0,17%	(33,95%)	(137.271)	
Caixa e depósitos	21.592.316	9,51%	23.621.110	9,77%	(8,59%)	(2.028.794)	
	33.059.440	14,56%	35.914.696	14,85%	(7,95%)	(2.855.256)	
TOTAL DO ATIVO	227.126.552	100%	241.824.766	100%	(6,08%)	(14.698.214)	

O ativo é um recurso controlado pelo grupo público municipal que resulta de acontecimentos passados e dos quais se espera benefícios económicos futuros, que se desdobra em ativo não corrente que representa 85,44% e o corrente com 14,56%.

No que concerne ao ativo não corrente os “Ativos fixos tangíveis”, destacam-se claramente com uma representação de 83,2% do ativo do grupo. Enquanto no ativo corrente o destaque vai para o montante da “Caixa e depósitos” com 9,51%.

Observamos ainda, que o ativo sofreu uma redução de 2020 para 2021, no montante de

€14.698.214 (6,08%), motivado essencialmente pela diminuição do valor contabilístico dos “*Ativos fixos tangíveis*” decorrente da normal depreciação/amortização do ano. Se abatermos o valor correspondente ao ativo da EMPET no ano de 2020, a redução seria de aproximadamente 4,5% (10,6 milhões de euros).

Tabela 3 | Balanço sintético – Património líquido e passivo

RÚBRICA	2021		2020		VARIAÇÃO 2020-2021		Unidade: €
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	%	€	
Património líquido							
Património/Capital	212.119.782	93,39%	212.008.454	87,67%	0,05%	111.328	
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-	-	-	
Reservas	2.734.571	1,20%	2.836.616	1,17%	(3,60%)	(102.046)	
Resultados transitados	(35.462.129)	(15,61%)	(25.894.095)	(10,71%)	36,95%	(9.568.034)	
Ajustamentos em ativos financeiros	0	0,00%	-	-	-	0	
Outras variações no Património Líquido	16.528.655	7,28%	13.934.515	5,76%	-	2.594.140	
Resultado líquido do período	(6.537.198)	(2,88%)	(7.636.699)	(3,16%)	(14,40%)	1.099.500	
Interesses que não controlam	2.783.944	1,23%	2.775.010	1,15%	0,32%	8.934	
	192.167.624	84,61%	198.023.802	81,89%	(2,96%)	(5.856.177)	
Passivo não corrente							
Provisões	6.014.840	2,65%	5.720.541	2,37%	5,14%	294.298	
Financiamentos obtidos	12.458.440	5,49%	13.925.123	5,76%	(10,53%)	(1.466.683)	
Fornecedores de investimentos	160.114	0,07%	178.070	0,07%	-	(17.957)	
Diferimentos	8.611.447	3,79%	12.407.043	5,13%	(30,59%)	(3.795.595)	
Outras contas a pagar	209.530	0,09%	15.774	0,01%	-	193.756	
	27.454.371	12,09%	32.246.551	13,33%	(14,86%)	(4.792.181)	
Passivo corrente							
Credores por transf. e sub. não reemb. Concedidos	-	-	9.303	0,00%	-	(9.303)	
Fornecedores	799.223	0,35%	4.035.599	1,67%	(80,20%)	(3.236.376)	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-	516.110	0,21%	(100,00%)	(516.110)	
Estado e outros entes públicos	633.805	0,28%	634.565	0,26%	(0,12%)	(760)	
Financiamentos obtidos	2.162.329	0,95%	2.312.250	0,96%	(6,48%)	(149.921)	
Fornecedores de investimentos	82.044	0,04%	68.971	0,03%	18,95%	13.073	
Outras contas a pagar	3.814.206	1,68%	3.965.031	1,64%	(3,80%)	(150.825)	
Diferimentos	12.951	0,01%	12.585	0,01%	-	366	
	7.504.557	3,30%	11.554.413	4,78%	(35,05%)	(4.049.856)	
Total do passivo	34.958.928	15,39%	43.800.964	18,11%	(20,19%)	(8.842.036)	
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	227.126.552	100%	241.824.766	100%	(6,08%)	(14.698.214)	

O património líquido do grupo atinge os €192.167.624, e corresponde ao que sobra do ativo depois de deduzido o passivo do grupo. Ou seja, representa o “interesse residual” dos titulares da entidade nos seus ativos. O que significa que o património líquido não representa efetivamente o valor que ficaria para os titulares se vendessem todo o património da entidade, mas apenas o que lhes restaria

se os ativos fossem realizados pelos valores nele expressos e os passivos liquidados pelos montantes nele evidenciados.

O passivo é uma obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação do qual se espera que resulte uma saída de recursos da entidade incorporando benefícios económicos. O passivo do grupo é de apenas, €34.958.928, dividindo-se em passivo corrente e não corrente, onde se destacam os financiamentos obtidos (€12.458.440 não correntes e €2.162.329 correntes) e os diferimentos com €12.407.043 não correntes.

Conforme consta na tabela 3, o património líquido representa 84,61% enquanto o passivo não corrente tem um peso de 12,09%, e o passivo corrente tem os restantes 3,30%.



ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A demonstração de resultados, tem como objetivo aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a estimar a capacidade do grupo público municipal em gerar fluxos de caixa.

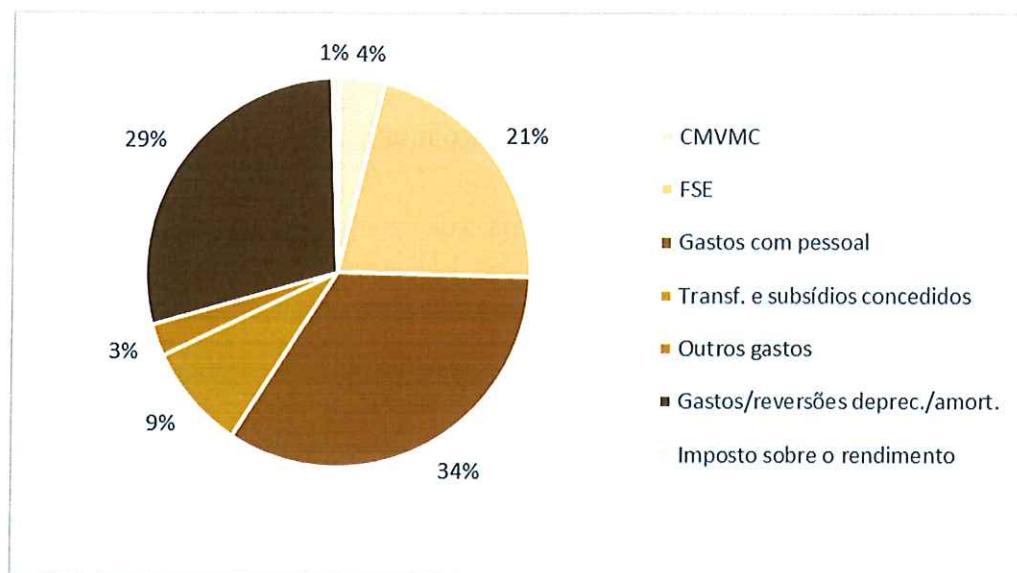
Tabela 4 | Demonstração de resultados por natureza

DESIGNAÇÃO	2021	2020	VARIAÇÃO 2020-2021		Unidade: €
			%	Valor	
Impostos, contribuições e taxas	19.351.878	16.063.302	20,47%	3.288.576	
Vendas	2.491.705	2.393.628	4,10%	98.078	
Prestações de serviços e concessões	7.587.304	7.388.189	2,70%	199.116	
Rendimentos/Gastos imputados de ent. controladas, assoc. e empre	0	-	-	0	
Transferências e subsídios correntes obtidos	7.911.114	7.358.853	7,50%	552.261	
Variações nos inventários da produção	-	(75.000)	(100,00%)	75.000	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1.730.438)	(1.679.493)	3,03%	(50.945)	
Fornecimentos e serviços externos	(9.878.340)	(9.425.673)	4,80%	(452.667)	
Gastos com pessoal	(15.460.388)	(14.185.705)	8,99%	(1.274.683)	
Transferências e subsídios concedidos	(4.030.238)	(3.278.177)	22,94%	(752.061)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	21.356	(31.088)	-	52.443	
Provisões (aumentos/reduções)	(297.443)	152.422	(295,14%)	(449.864)	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perda	-	17.702	-	(17.702)	
Aumentos/reduções de justo valor	25	0	-	25	
Outros rendimentos	2.807.719	2.856.159	(1,70%)	(48.440)	
Outros gastos	(1.237.535)	(1.507.972)	(17,93%)	270.437	
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	7.536.721	6.047.147	24,63%	1.489.574	
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(13.160.275)	(12.732.833)	-	(427.442)	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/re	-	-	-	-	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(5.623.554)	(6.685.686)	(15,89%)	1.062.132	
Juros e rendimentos similares obtidos	23.398	155.931	(84,99%)	(132.533)	
Juros e gastos similares suportados	(211.172)	(262.295)	(19,49%)	51.123	
Resultado antes de impostos	(5.811.328)	(6.792.049)	(14,44%)	980.722	
Imposto sobre o rendimento	(268.429)	(334.427)	-	65.999	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(6.079.756)	(7.126.477)	(14,69%)	1.046.720	
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores do capital da entidade-mãe	(6.537.198)	(7.636.699)	(14,40%)	1.099.500	
Interesses que não controlam	457.442	510.222	(10,34%)	(52.780)	

Apreciada a demonstração de resultados consolidada resumida (tabela 4), verificamos que o grupo teve um resultado líquido negativo de €6.079.756, o que significa que os proveitos e ganhos no montante de €40.194.502 não foram suficientes para cobrir os custos e perdas do ano que ascenderam a €46.274.258.

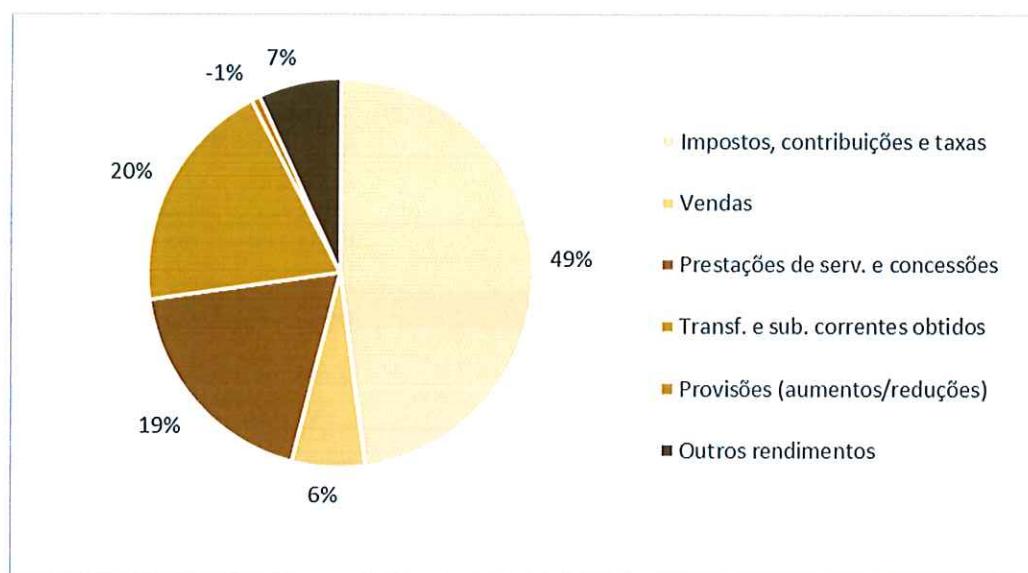
Comparativamente ao ano anterior verificou-se, uma melhoria do resultado líquido consolidado em 14,69% (€1.046.720).

Figura 2 | Distribuição dos gastos



Em relação aos gastos, constata-se que os “Gastos com o pessoal” e as “Gastos/reversões de depreciação e amortização” são as que tem maior peso, representando 34% e 29% dos gastos totais do grupo, respetivamente, seguidas de perto pelo “Fornecimento e serviços externos” com 21%, conforme demonstra a figura 2.

Figura 3 | Distribuição dos ganhos



A figura 3 ilustra a distribuição dos proveitos e ganhos, onde se destacam os “*Impostos, contribuições e taxas*” com 49%, seguido das “*Transferências e subsídios obtidos*” e das “*Prestações de serviços e concessões*”, com 20% e 19%, respetivamente.

DÍVIDA

A gestão da dívida deve-se pautar por princípios como o rigor e o forte controlo. Na tabela 5, é possível perceber que as dívidas do grupo público municipal consolidado são de €20.319.690, sendo a TaviraVerde a entidade com maior peso neste âmbito, com uma representação de cerca de 66% enquanto o Município de Tavira representa os restantes 34%.

Tabela 5 | Dívida consolidada

DESIGNAÇÃO	MUNICÍPIO (1)	TAVIRAPERDE (2)	UAC (3)	TOTAL (4)=(1+2+3)	AJUST. (5)	Unidade: Euros
						CONSOLIDADO (6)=(4)+(5)
Passivo corrente	3.273.954	4.436.151	1.070	7.711.175	(219.569)	7.491.606
Credores por transf. e sub. não reemb. con	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	436.294	581.786	80	1.018.160	(218.936)	799.223
Estado e outros entes públicos	132.103	500.712	990	633.805	-	633.805
Financiamentos obtidos	928.835	1.233.494	-	2.162.329	-	2.162.329
Fornecedores de investimentos	82.044	-	-	82.044	-	82.044
Outras contas a pagar	1.694.679	2.120.160	-	3.814.838	(632)	3.814.206
Passivo não corrente	3.848.479	8.979.604	-	12.828.084	-	12.828.084
Financiamentos obtidos	3.672.592	8.785.848	-	12.458.440	-	12.458.440
Fornecedores de investimentos	160.114	-	-	160.114	-	160.114
Outras contas a pagar	15.774	193.756	-	209.530	-	209.530
TOTAL	7.122.433	13.415.755	1.070	20.539.259	(219.569)	20.319.690

Verifica-se que o passivo corrente é de €7.491.606 o que corresponde a cerca de 37% da dívida total do grupo.

Esclarece-se que nesta tabela não são considerados os diferimentos, nem os adiantamentos de clientes, pelo que o total do passivo corrente e não corrente não corresponde ao total do Balanço.

Na tabela seguinte verificamos que o grupo diminuiu a sua dívida em 19,19% (€4.824.996) face ao ano anterior, com especial incidência no passivo corrente. No entanto, se retirarmos os valores da dívida da EMPET que constam no ano anterior, a dívida do grupo municipal teria uma redução de apenas 4,96% (€1.059.496).

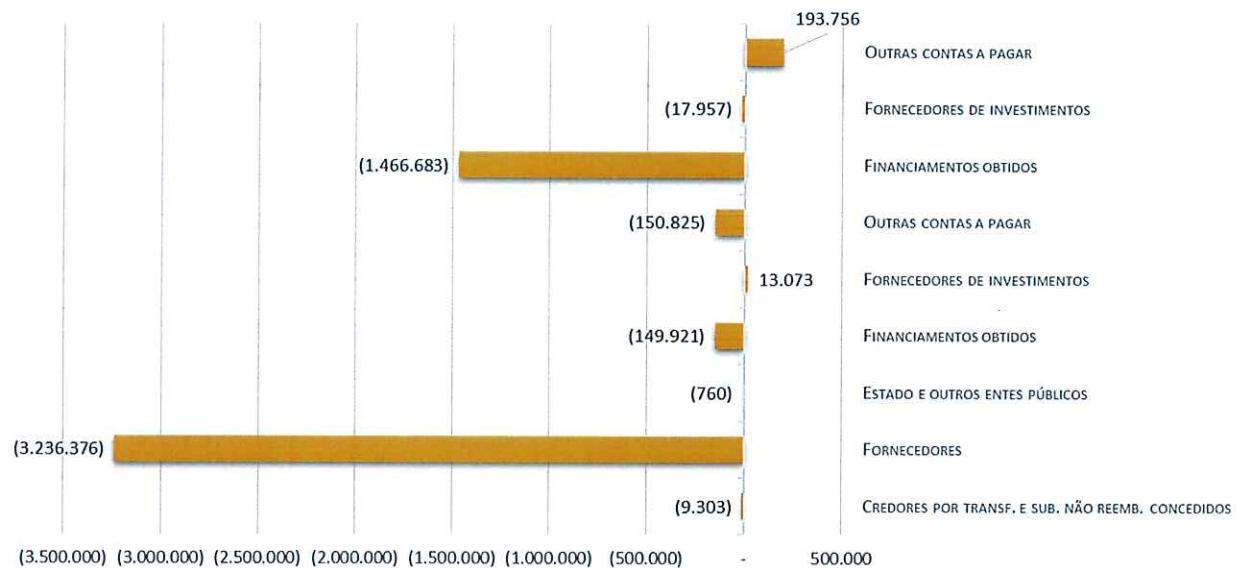
O impacto da EMPET também se encontra espelhado na figura 4 no que concerne aos fornecedores, dado que a sua redução é devida essencialmente a esta (€2.842.491). Já no que toca ao passivo não corrente, ou seja de médio e longo prazo não há qualquer influência desta empresa, pelo que a

redução deveu-se essencialmente à amortização de empréstimos do município de Tavira.

Tabela 6 | Variação do endividamento consolidado

DESIGNAÇÃO DAS CONTAS			Unidade: Euros	
	2021	2020	VARIAÇÃO 2020-2021	
		€	%	
Passivo corrente	7.491.606	11.025.719	(3.534.113)	(32,05%)
Credores por transf. e sub. não reemb. concedidos	-	9.303	(9.303)	(100,00%)
Fornecedores	799.223	4.035.599	(3.236.376)	(80,20%)
Estado e outros entes públicos	633.805	634.565	(760)	(0,12%)
Financiamentos obtidos	2.162.329	2.312.250	(149.921)	(6,48%)
Fornecedores de investimentos	82.044	68.971	13.073	18,95%
Outras contas a pagar	3.814.206	3.965.031	(150.825)	(3,80%)
Passivo não corrente	12.828.084	14.118.967	(1.290.883)	(9,14%)
Financiamentos obtidos	12.458.440	13.925.123	(1.466.683)	(10,53%)
Fornecedores de investimentos	160.114	178.070	(17.957)	(10,08%)
Outras contas a pagar	209.530	15.774	193.756	1.228,34%
TOTAL	20.319.690	25.144.686	(4.824.996)	(19,19%)

Figura 4 | Variação do endividamento consolidado



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram aplicadas as normas de consolidação adequadas, pelo que estas revelam uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

O Município de Tavira aplicou como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, publicado no diário de 1.ª série n.º 178; a TaviraVerde aplicou o Sistema de Normalização Contabilística e a UAC utilizou o Sistema de Normalização Contabilística das Mico entidades.

As empresas incluídas no perímetro de consolidação foram consolidadas pelo método integral.

As demonstrações financeiras são compostas pelo balanço, demonstração de resultados por natureza, demonstração das alterações do património líquido e demonstração de fluxos de caixa, o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, demonstração consolidada de desempenho orçamental e a demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza que se apresentam a seguir.

Salienta-se que o perímetro de consolidação orçamental inclui apenas o Município de Tavira conforme definido no Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

No corrente ano, **as contas da EMPET não foram consideradas no grupo municipal**, dado que até à data de elaboração destas contas não nos foram apresentadas quaisquer demonstrações financeiras por parte do liquidatário da “*EMPET - Parques Empresariais de Tavira, em Liquidação, EM*”, em relação ao ano de 2021, apesar de terem sido tomadas todas as diligências possíveis junto do liquidatário no sentido da sua apresentação

Assim, ao longo do presente relatório, será ressalvado, quando se justifique, o comparativo com o ano anterior, sendo que os valores do período de 2020 constantes no Balanço, Demonstração de Resultados e Demonstração dos Fluxos de Caixa incluem as contas da EMPET, e correspondem à consolidação aprovada no ano anterior.

BALANÇO CONSOLIDADO

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Unidade: €
		31-12-2021	31-12-2020	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	189.020.655,18	196.599.026,61	
Propriedades de investimento	7	-	4.192.730,11	
Ativos intangíveis	3	990.522,04	1.070.416,50	
Ativos biológicos		-	-	
Participações financeiras	18	3.720.224,02	3.720.224,03	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-	-	
Acionistas/sócios/associados		-	-	
Diferimentos		-	-	
Outros ativos financeiros		32.245,73	23.762,51	
Ativos por impostos diferidos		-	-	
Clientes, contribuintes e utentes		-	-	
Outras contas a receber		303.465,25	303.910,14	
		194.067.112,22	205.910.069,90	
Ativo corrente				
Inventários	8	609.025,63	1.345.724,62	
Ativos biológicos		-	-	
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		2.000,02	2.000,02	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		7.902,00	7.902,00	
Clientes, contribuintes e utentes	4	562.996,05	478.459,20	
Estado e outros entes públicos		311.608,80	1.352.130,31	
Acionistas/sócios/associados		-	-	
Outras contas a receber	12	9.706.476,56	8.702.984,29	
Diferimentos		267.115,00	404.386,15	
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-	
Outros ativos financeiros		-	-	
Ativos não correntes detidos para venda		-	-	
Caixa e depósitos	2	21.592.315,60	23.621.109,56	
		33.059.439,66	35.914.696,15	
TOTAL DO ATIVO		227.126.551,88	241.824.766,05	



Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
PATRIMÓNIO LIQUIDO			
Património/Capital		212.119.781,84	212.008.453,77
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas		2.734.570,72	2.836.616,30
Resultados transitados		(35.462.128,89)	(25.894.094,73)
Ajustamentos em ativos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no Património Líquido		16.528.654,84	13.934.515,30
Resultado líquido do período		(6.537.198,27)	(7.636.698,61)
Dividendos antecipados		-	-
Interesses que não controlam		2.783.943,99	2.775.009,59
TOTAL DO PATRIMÓNIO LIQUIDO		192.167.624,23	198.023.801,62
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	10	6.014.839,67	5.720.541,49
Financiamentos obtidos	6	12.458.439,93	13.925.122,80
Fornecedores de investimentos	11	160.113,73	178.070,41
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Diferimentos	13	8.611.447,49	12.407.042,90
Passivos por impostos diferidos		-	-
Fornecedores		-	-
Outras contas a pagar	11	209.530,02	15.773,79
		27.454.370,84	32.246.551,39
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		-	9.303,04
Fornecedores	11	799.223,01	4.035.599,28
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		-	516.109,50
Estado e outros entes públicos		633.804,56	634.564,77
Acionistas/sócios/associados		-	-
Financiamentos obtidos	6	2.162.328,70	2.312.249,51
Fornecedores de investimentos		82.043,79	68.971,11
Outras contas a pagar	11	3.814.205,89	3.965.030,98
Diferimentos		12.950,86	12.584,85
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		7.504.556,81	11.554.413,04
TOTAL DO PASSIVO		34.958.927,65	43.800.964,43
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		227.126.551,88	241.824.766,05

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Unidade: €
		31-12-2021	31-12-2020	
Impostos, contribuições e taxas	16	19.351.877,79	16.063.301,96	
Vendas	17	2.491.705,46	2.393.627,87	
Prestações de serviços e concessões	17	7.587.304,26	7.388.188,54	
Rendimentos/Gastos imputados de ent. controladas, assoc. e empree. conj.		(0,01)	-	
Transferências e subsídios correntes obtidos		7.911.114,19	7.358.852,74	
Variações nos inventários da produção		-	(75.000,00)	
Trabalhos para a própria entidade		-	-	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1.730.438,06)	(1.679.493,03)	
Fornecimentos e serviços externos	14	(9.878.339,93)	(9.425.672,81)	
Gastos com pessoal	15	(15.460.387,71)	(14.185.705,13)	
Transferências e subsídios concedidos		(4.030.237,55)	(3.278.176,77)	
Prestações sociais		-	-	
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		-	-	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		21.355,97	(31.087,52)	
Provisões (aumentos/reduções)		(297.442,87)	152.421,59	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	17.702,02	
Aumentos/reduções de justo valor		25,09	0,13	
Outros rendimentos		2.807.719,40	2.856.159,03	
Outros gastos		(1.237.534,63)	(1.507.971,62)	
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		7.536.721,40	6.047.147,00	
Gastos/reversões de depreciação e amortização		(13.160.275,18)	(12.732.832,80)	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(5.623.553,78)	(6.685.685,80)	
Juros e rendimentos similares obtidos		23.397,91	155.931,22	
Juros e gastos similares suportados		(211.171,71)	(262.294,77)	
Resultado antes de impostos		(5.811.327,58)	(6.792.049,35)	
Imposto sobre o rendimento		(268.428,74)	(334.427,27)	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(6.079.756,32)	(7.126.476,62)	
Resultado líquido atribuível a:				
Detentores do capital da entidade-mãe		(6.537.198,27)	(7.636.698,61)	
Interesses que não controlam		457.441,95	510.221,99	



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

ANO 2021	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUIDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE QUE CONTROLA						INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
		CAPITAL/ PATRIMÓNIO SUBSCRITO	OUTROS INST. DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DECOR. DA TRANSF. ATIVOS	OUTRAS RESERVAS ATIVOS	RESULTADOS TRANSITADOS	AUSTAM. EM EXCEDENTES DE ATIVOS FINANC.	OUTRAS VARIACÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
		212.008.453,77	-	73.371,88	-	2.765.244,42 (25.884.094,73)	-	- 13.934.515,30 (7.636.688,61) 155.248.792,03	- (148.140,00) (99.816,84)	2.775.005,59 198.023.801,62
(1)						(1.128.163,84)	326.487,00			58.528,00 (891.288,84)
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO										
Alteração no perímetro de consolidação										
Alterações no período										
Primeira ação de novo referencial contabilístico										
Alterações das políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização e respetivas variações										
Transferências e subsídios de capital										
Correção de erros materiais										
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido										
(2)										
Resultado Líquido do Período										
(3)										
Resultado Integral (4)=(2)+(3)										
Operações com detentores de capital no período										
Realizações de capital/património										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
Subscriçãos de prémios de emissão										
(5)										
Resultado Líquido do Período										
6=1+2+3+4+5		212.159.781,84	-	73.371,88	-	2.661.198,84 (35.462.128,89)	-	- 16.528.654,84 (6.537.198,27) 189.383.680,24	- 111.328,07	111.328,07 192.167.624,23
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO										

		PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE DE QUE CONTROLA														
ANO 2020		NOTAS	CAPITAL / PATRIMÓNIO SUBSCRITO	OUTROS INST. DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESERVAS LEGIAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAM. EM ATIVOS DEREVALOR.	EXCEDENTES FINANC.	OUTRAS VARIACÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)		211.991.063,96	-	73.371,88	-	10.765.045,16	(14.855.423,00)	-	-	(3.147.837,00)	204.826.221,00	2.961.304,00	207.787.525,00		
Alterações no período																
Primeria adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	(8.001.800,74)	(6.948.999,38)	-	-	-13.601.307,16	-	(1.349.492,56)	-	(1.349.492,56)		
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Realização do excedente de revalorização			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Excedentes de revalorização e respectivas variações			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Transferências e subsídios de capital			-	-	-	-	(1.000.000,00)	-	-	333.208,14	-	(666.791,86)	-	(666.791,86)		
Correção de erros materiais			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido			17.389,81	-	-	(3.089.672,35)	-	-	-	3.147.837,00	75.554,46	(696.516,40)	(620.961,94)	(620.961,94)		
Resultado Líquido do Período	(2)		217.389,81	-	(8.001.800,74)	(11.058.671,73)	-	-13.954.515,30	3.147.837,00	(1.940.730,56)	(696.516,40)	(2.637.246,16)	-	-		
Resultado Integral	(3)		(4)=(2)+(3)	-	-	-	-	-	(7.636.698,61)	(7.636.698,61)	510.221,99	(7.126.476,62)	-	-		
Operações com detentores de capital no período			-	-	-	-	-	-	(4.488.861,61)	(9.577.428,77)	(186.294,41)	(9.763.725,38)	-	-		
Realizações de capital/património			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Subscrições de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(5)		(6)=(1)+(2)+(3)+(4)	-	212.008.453,77	-	73.371,88	-	2.763.244,42	(25.894.094,73)	-	13.934.515,30	(7.636.698,61)	195.248.792,03	2.775.309,59	198.023.801,62

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Unidade: €
		31-12-2021	31-12-2020	
<u>Fluxos de caixas das atividades operacionais</u>				
Recebimentos de clientes		9.610.491,99	12.769.208,14	
Recebimentos de contribuintes		18.640.791,51	15.552.993,74	
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		7.900.126,02	4.022.291,66	
Recebimentos de utentes		-	-	
Pagamentos a fornecedores		(12.202.866,34)	(11.418.479,19)	
Pagamentos ao pessoal		(10.449.865,76)	(9.585.345,03)	
Pagamentos a contribuintes / Utentes		-	-	
Pagamentos de transferências e subsídios		(4.638.753,15)	(3.141.369,07)	
Pagamentos de prestações sociais		(2.764.916,52)	(2.748.576,75)	
Caixa gerada pelas operações		6.095.007,75	5.450.723,50	
Recebimento do imposto sobre o rendimento		-	1.136,40	
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(25.757,85)	(849.840,33)	
Outros recebimentos		624.202,78	375.849,83	
Outros pagamentos		(1.975.635,30)	(1.714.682,25)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		4.717.817,38	3.263.187,15	
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(9.205.917,54)	(7.883.494,25)	
Ativos intangíveis		(71.610,69)	(56.347,41)	
Propriedades de investimento		-	-	
Investimentos financeiros		-	(44.245,75)	
Outros ativos		(410,16)	-	
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		2.148.108,80	2.014.538,88	
Ativos intangíveis		-	-	
Propriedades de investimento		-	-	
Investimentos financeiros		-	-	
Outros ativos		-	307.971,00	
Subsídios ao investimento		361.469,86	251.202,86	
Transferências de capital		1.849.427,89	2.159.102,20	
Juros e rendimentos similares		-	839,05	
Dividendos		7.122,91	155.092,17	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		(4.911.808,93)	(3.095.341,25)	

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		500.000,00	4.500.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		57.574,61	-
Cobertura de prejuízos		6.128,35	599,05
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1.638.898,17)	(3.093.926,31)
Juros e gastos similares		(281.667,44)	(293.544,24)
Dividendos		(475.000,00)	(1.470.000,00)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	(19.499,85)
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		(1.831.862,65)	(376.371,35)
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		(2.025.854,20)	(208.525,45)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		23.621.109,56	23.829.635,01
Alteração do perímetro de consolidação		(2.939,76)	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		21.592.315,60	23.621.109,56
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		23.618.169,80	23.829.635,01
- Equivalentes a caixa no início do período		(1.280.400,41)	(825.253,55)
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa		1.280.400,41	825.253,55
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		23.618.169,80	23.829.635,01
De execução orçamental		23.541.821,29	23.698.337,77
De operações de tesouraria		76.348,51	131.297,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período		21.592.315,60	23.621.109,56
- Equivalentes a caixa no fim do período		(421.397,72)	(1.280.400,41)
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa		421.397,72	1.280.400,41
- Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		21.592.315,60	23.621.109,56
De execução orçamental		21.516.314,94	23.544.761,05
De operações de tesouraria		76.000,66	76.348,51

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Este documento contém as notas explicativas exigidas pelas Normas de Contabilidade Pública que compõem o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

1. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilística, erros e transição para o SNC-AP

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os pressupostos da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa e não apresentam derrogações às disposições do SNC-AP.

Assim, as políticas contabilísticas adotadas foram as referidas a seguir:

Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Em 2002, os bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo na elaboração do Balanço inicial (POCAL), no caso do Município de Tavira.

Os bens do ativo fixo tangível e intangível foi valorizado ao custo de aquisição e ou da produção, na elaboração do Balanço inicial (POCAL). Existiam, no entanto, alguns bens móveis, que devido à sua antiguidade e semelhanças entre si, não foi possível a sua valorização a custo de aquisição.

No ano de 2020, ano de transição para SNC-AP, foram efetuadas reclassificações, tendo por base o classificador complementar 2 (CC2). Este processo originou reclassificações de bens entre equipamento básico, administrativo e outros, no âmbito dos ativos fixos tangíveis, não originando impacto na categoria - Ativos Fixos Tangíveis.

As depreciações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Relativamente aos ativos fixos tangíveis detidos pelas participadas foram avaliados os períodos de vida útil considerando o CC2. Não se verificaram diferenças relevantes entre os períodos de vida útil utilizados pelas participadas e o CC2.

Ativos intangíveis

No ano de 2020, ano de transição para SNC-AP, foram efetuadas reclassificações, tendo por base o classificador complementar 2 (CC2). Ocorreu a reclassificação de bens em ativos fixos intangíveis, que no anterior normativo, eram reconhecidos como ativos tangíveis (imobilizado corpóreo), como é o caso em concreto dos programas de computador e sistemas de informação – *softwares*.

As amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Participações financeiras

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais o Município tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais – geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica “*Participações financeiras em equivalência patrimonial*”.

As participações financeiras existentes estão mensuradas pelo seu custo uma vez que o Município tem participações inferiores a 20%, exceto para a empresa TaviraVerde que foi registada pelo Método de equivalência patrimonial (MEP). Salienta-se que as demonstrações financeiras consolidadas foram anuladas as participações financeiras da TaviraVerde conforme decorre dos procedimentos de consolidação aplicados.

No corrente ano, as participações da EMPET não foram consideradas no grupo municipal, dado que não foram apresentados os elementos necessários, conforme referido anteriormente.

Cientes, contribuintes e utentes e Outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

O montante acumulado de imparidades para cobertura das dívidas em situação de cobrança duvidosa apurado para dívidas superiores a 12 meses.

Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao custo médio ponderado.

Devedores e Credores por acréscimos e Diferimentos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Na rubrica de Diferimentos no passivo destacamos as Transferências e subsídios correntes/capital obtidos, os valores são relativos a subsídios ao investimento relacionados com obras que de acordo com a nota de enquadramento ao plano de contas do SNC-AP estão condicionados à execução de determinada obra e que poderão ser devolvidos, caso os mesmos não sejam total ou parcialmente executados nas condições previamente estabelecidas. Após a sua conclusão os mesmos são transferidos para respetiva rubrica de Património e depreciado de acordo com a vida útil do bem que lhe está associado.

Património

O património líquido corresponde ao valor agregado dos seus ativos, deduzidos de passivos, com referência à data do relato financeiro.

A rubrica de outras variações do capital próprio inclui todas as variações e valores relacionados com transferências e subsídios (não reembolsáveis) de capital. Assim os subsídios são amortizados de acordo com o período de vida útil ao qual estão associados dando cumprimento ao disposto no CC2.

Financiamentos obtidos

O reconhecimento do passivo do capital em dívida dos empréstimos é registado de acordo com o nível de maturidade da mesma, sendo considerado passivo de médio e longo prazo quando a exigibilidade é superior a um ano e de curto prazo para valores exigíveis até um ano.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos obtidos

O reconhecimento do passivo do capital em dívida dos empréstimos é registado de acordo com o nível de maturidade da mesma, sendo considerado passivo de médio e longo prazo quando a exigibilidade é superior a um ano e de curto prazo para valores exigíveis até um ano.

Provisões

São reconhecidas provisões quando o Município: tem uma obrigação presente legal ou construtiva, fruto de um acontecimento passado e seja provável uma saída de recursos proveniente deste



acontecimento, desde que a quantia desta obrigação possa ter estimativa com fiabilidade da quantia.

2. Desagregação de caixa e depósitos

Na tabela seguinte temos desagregados os valores das disponibilidades da autarquia por tipo de conta (caixa e depósitos à ordem). Os depósitos consignados dizem respeito a contas à ordem onde são depositados os valores a entregar a outras entidades (operações de tesouraria) e os depósitos afetos a candidaturas.

Tabela 7 | Desagregação de caixa e depósitos

CONTA	2021	2020	VARIAÇÃO 2020-2021	
			%	€
Caixa	5.092,22	4.216,16	20,78%	(5.092)
Depósitos à ordem	21.165.825,66	22.336.492,99	(5,24%)	(21.165.826)
Depósitos à ordem no tesouro	-	-	-	-
Depósitos bancários à ordem	21.165.825,66	22.336.492,99	(5,24%)	(21.165.826)
Depósitos a prazo	-	-	-	-
Depósitos consignados	421.397,72	1.280.400,41	(67,09%)	(421.398)
Depósitos de garantias e cauções	-	-	-	-
TOTAL DE CAIXA E DEPÓSITOS	21.592.315,60	23.621.109,56	(8,59%)	(21.592.316)

3. Ativos intangíveis

Tabela 8 | Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

RÚBRICAS	INÍCIO DO PERÍODO				FIM DO PERÍODO				Unidade: €
	QUANTIA BRUTA	AMORT.	PERDAS POR ACUMULADAS	QUANTIA ESCRITURADA	QUANTIA BRUTA	AMORT.	PERDAS POR ACUMULADAS	IMP. ACUM.	
(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)		
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	200.077,83	-	-	-	200.077,83	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	1.041.334,91	793.246,10	-	248.088,81	1.354.715,66	1.014.484,12	-	-	340.221,54
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	622.249,86	-	-	622.249,86	650.300,50	-	-	-	650.300,50
TOTAL	1.863.662,60	793.246,10	-	1.070.416,50	2.205.093,99	1.214.571,95	-	990.522,04	

Tabela 9 | Quantia escriturada e variações do período

RÚBRICAS	QUANTIA ESCRIT. INICIAL	VARIACOES				Unidade: €				
		ADIÇÕES	TRSF. INTERNA	REVALORIZAÇÃO	REVERSÕES		PERDAS IMPARIDADE	PERÍODO	DIFERENÇAS CÂMBIAIS	DIMINUIÇÕES
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=Σ(1)a(9)	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	200.077,83	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	248.088,81	147.903,93	165.476,82	-	-	-	-	-	-	(200.077,83)
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.544,83)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	622.249,86	35.915,26	(7.864,62)	-	-	-	-	-	-	650.300,50
TOTAL	1.070.416,50	183.819,19	157.612,20	-	-	-	-	-	-	(147.703,19)
										(273.622,66)
										990.522,04

Os ativos intangíveis correspondem a programas informáticos e a projetos de desenvolvimento.

Registou-se uma ligeira diminuição dos ativos intangíveis em 2021, por força das amortizações do exercício que no corrente ano incluíram uma regularização extraordinária das amortizações dos “*Projetos de desenvolvimento*” do Município de Tavira, dado que no POCAL estes não eram amortizáveis. Superando assim, as aquisições do grupo no corrente ano.

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são bens com sustância física que o grupo municipal detém para fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos, tais como edifícios de serviços e equipamentos básicos, administrativo e de transporte, bem como os bens de domínio público onde se incluem as diversas infraestruturas do concelho, nomeadamente as estradas, pontes, arruamentos e parques.

Esclarece-se que nas tabelas seguintes (10 e 11) não estão incluídos os valores da EMPET no que concerne ao “*Início do Período*” pelo que este não coincide com os saldos do Balanço do ano 2020, no entanto esta diferença é diminuta (cerca de 6 mil euros).

Assim, no ano 2021, o valor dos ativos fixos tangíveis atingiu em termos brutos cerca de 369 milhões de euros com 180 milhões de euros de amortizações acumuladas o que dá um ativo escriturado (líquido) a rondar os 189 milhões de euros.

De referir que o ativo fixo tangível do Município contém as infraestruturas de rede de águas e saneamento e ETAR's no montante de cerca de 2,2 milhões de euros líquidos, que estão cedidas à empresa local TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, EM, que tem a competência para a sua utilização, e que o inventário do Município encontra-se praticamente registado e valorizado na sua totalidade, com exceção dos bens do património histórico, artístico e cultural, dado que o mesmo carece de ser avaliado por entidades especializadas e até ao momento ainda não foi possível a realização da avaliação.

Tabela 10 | Ativos fixos tangíveis - variação das amortizações e perdas acumuladas

RÚBRICAS	INÍCIO DO PERÍODO			FIM DO PERÍODO			Unidade: €	
	QUANTIA BRUTA (1)	AMORT. ACUMULADAS (2)	PERDAS POR IMP. ACUM. (3)	QUANTIA ESCRITURADA (4)=(1)-(2)-(3)	QUANTIA BRUTA (5)	AMORT. ACUMULADAS (6)	PERDAS POR IMP. ACUM. (7)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	46.746.807,67	-	-	46.746.807,67	46.746.807,67	-	-	46.746.807,67
Edifícios e outras construções	2.583.370,09	1.896.924,90	-	686.445,19	2.583.370,09	2.044.397,18	-	538.972,91
Infraestruturas	139.072.122,63	115.905.218,14	-	23.166.904,49	143.990.872,84	126.382.529,75	-	17.608.343,09
Património histórico, artístico e cultural	416.374,62	-	-	416.374,62	437.278,62	-	-	437.278,62
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	27.949.193,73	325,60	-	27.948.868,13	28.024.193,73	477,04	-	28.023.716,69
Edifícios e outras construções	81.832.004,51	30.483.831,07	-	51.348.173,44	83.001.963,32	32.900.988,72	-	50.100.974,60
Equipamento básico	7.430.396,56	5.974.409,55	-	1.455.987,01	8.061.199,57	6.244.266,20	-	1.816.933,47
Equipamento de transporte	8.070.606,01	6.371.309,99	-	1.699.296,02	8.750.928,60	6.715.179,55	-	2.035.749,05
Equipamento administrativo	3.605.546,31	2.906.346,56	-	703.199,75	3.820.150,38	3.126.712,78	-	693.437,60
Outros	3.482.110,87	2.917.238,54	-	564.872,33	3.709.153,83	3.053.679,03	-	655.474,80
Ativos fixos tangíveis em curso	41.855.831,94	-	-	41.855.831,94	40.362.966,68	-	-	40.362.966,68
TOTAL	363.048.364,94	166.455.604,35	-	196.592.760,59	369.488.885,43	180.468.230,25	-	189.020.655,18

No que diz respeito às rubricas do ativo imobilizado constante do balanço consolidado e às respetivas amortizações, ajustamentos e provisões, verifica-se na tabela 10, que a quantia bruta do ativo fixo tangível teve um crescimento de €6.440.520 passando para €369.488.885, o que significa um acréscimo de 1,77%. Sendo as infraestruturas e os edifícios e outras construções as principais causas desse aumento.

Na tabela 11, encontram-se refletidas aquisições no corrente ano, de cerca de 7,5 milhões de euros, que correspondem na sua maioria a aquisições no Município de Tavira, principalmente no que concerne aos ativos fixos tangíveis em curso. No que concerne às diminuições, também se registaram cerca de 1,8 milhões de euros.

Tabela 11 | Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

RÚBRICAS	QUANTIA ESCRIT. INICIAL	ADIÇÕES	TRANSF. INT. À ENTIDADE	REVALORIZ.	REVERSÕES DE PERDAS DE IMPARIDADE	PERDAS POR IMPARIDADE	VARIACÕES			Unidade: €						
							(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = $\Sigma(1) \text{ a } (9)$
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural																
Terrenos e recursos naturais	46.746.807,67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.746.807,67					
Edifícios e outras construções	686.445,19	-	432.323,93	-	-	-	-	(579.796,21)	-	-	538.972,91					
Infraestruturas	23.166.904,49	151.935,92	4.785.36,57	-	-	-	-	(9.742.291,21)	-	-	(753.662,68)	17.608.343,09				
Outros ativos fixos tangíveis	416.374,62	20.904,00	-	-	-	-	-	-	-	-	437.278,62					
Terrenos e recursos naturais	27.948.868,13	75.000,00	-	-	-	-	-	(151,44)	-	-	28.023.716,69					
Edifícios e outras construções	51.348.173,44	231.070,77	591.816,05	-	-	-	-	(1.544.018,50)	-	-	(526.067,16)	50.100.974,60				
Equipamento básico	1.455.987,01	639.106,71	-	-	-	-	-	(324.230,19)	-	-	(3.930,06)	1.816.933,47				
Equipamento de transporte	1.699.296,02	779.054,54	-	-	-	-	-	(442.601,51)	-	-	2.035.749,05					
Equipamento administrativo	703.199,75	229.423,36	-	-	-	-	-	(239.175,88)	-	-	(9,63)	693.437,60				
Outros	564.872,33	231.007,32	-	-	-	-	-	(140.397,47)	-	-	(7,38)	655.474,80				
Ativos fixos tangíveis em curso	41.855.831,94	5.166.786,57	(6.103.339,11)	-	-	-	-	-	-	-	(556.312,72)	40.362.966,68				
TOTAL	196.592.760,59	7.574.289,19	(293.832,56)	-	-	-	-	(13.012.572,41)	-	-	(1.839.989,63)	189.020.665,18				

5. Locações

No que concerne às locações verifica-se que o Município de Tavira tem um contrato de cessão da posição contratual de locatário do contrato de locação financeira imobiliária do prédio sito na rua da Liberdade n.º 1, e a TaviraVerde tem dois contratos de locação para a aquisição de viaturas, cujos gastos encontram-se discriminados no quadro seguinte, totalizando um valor em dívida de €403.132.

Tabela 12 | Locações financeiras - Locatário

CONTRATO	BEM	VALOR DO BEM	AMORTIZ. ACUMULADAS	VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR DO CONTRATO INICIAL	RENDAS PAGAS 2021	RENDAS PAGAS ACUMULADAS	VALOREM DÍVIDA
Contrato n.º 450010451	Edifício Level Up	151.181,11	18.110,20	133.070,91	201.574,82	18.869,44	32.520,19	169.054,63
Contrato n.º 100124398	Vatura LP Mat. AA-69-FV	48.030,68	10.056,72	37.973,96	48.030,68	11.450,98	19.039,42	28.991,26
Contrato n.º 100129073	Vatura Pesada AE-01-VH	257.008,50	23.559,11	233.449,39	257.008,50	51.922,45	51.922,45	205.086,05
		456.220,29	51.726,03	404.494,26	506.614,00	82.242,87	103.482,06	403.131,94

Unidade: €

6. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos pelo grupo correspondem à dívida que o grupo público municipal tem perante instituições financeiras, e que resultaram de financiamentos contraídos para realizar de diversos investimentos, totalizando no final do corrente ano os €14.620.768, conforme discriminados na tabela seguinte, não existindo qualquer relação recíproca entre as entidades consolidantes.

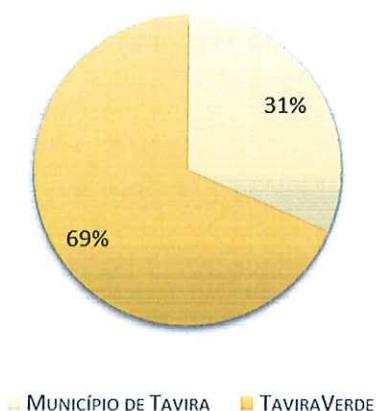
Tabela 13 | Financiamentos obtidos

ENTIDADE	DATA DO CONTRATO	PRAZO DO CONTRATO	UTILIZADO	AMORTIZAÇÃO	SALDO EM 31-12-2020	SALDO EM 31-12-2021	Unidade: €
MUNICÍPIO DE TAVIRA				19.134.959,00	999.890,59	5.601.317,45	4.601.426,86
Financiamento de Investimentos de 2003	21-05-2003	240	706.555,00	36.999,00	110.997,00	73.998,00	
Investimentos 2009	29-06-2009	240	3.100.722,92	186.475,59	1.671.630,01	1.485.154,42	
Financiamento de Investimentos 2004	29-07-2004	240	765.296,00	45.234,67	181.267,08	136.032,41	
Habitação Social Quinta das Salinas	29-01-2002	300	2.800.000,00	128.492,93	1.037.557,50	909.064,57	
Terreno Sítio Cara de Pau	18-06-2002	240	423.997,00	28.252,38	56.550,83	28.298,45	
Habitação Social - Bairro Jara	20-12-2006	300	90.776,80	3.939,65	45.305,98	41.366,33	
Horta do Carmo 67 fogos	20-12-2000	300	2.971.774,02	123.527,30	617.636,50	494.109,20	
Horta do Carmo 57 fogos	20-12-2000	300	1.010.333,10	41.367,44	206.837,16	165.469,72	
Habitação Social Stª Catarina 24 fogos (fº bonif.)	29-10-2002	240	262.237,46	17.148,50	34.424,99	17.276,49	
Cine-Theatro	22-10-2001	240	1.496.393,69	97.490,33	97.490,33	-	
Equipamentos diversos	23-09-2002	240	826.837,49	61.317,68	122.877,80	61.560,12	
Atalaia 66 fogos	23-11-2001	300	2.634.730,30	114.961,28	689.767,67	574.806,39	
Atalaia 66 fogos (não bonificado)	23-11-2001	300	658.682,57	31.288,63	187.731,78	156.443,15	
Habitação social Santa Catarina - 24 fogos (bonif.)	29-10-2002	300	1.045.762,54	45.379,93	319.529,55	274.149,62	
Habitação Social Freguesia H - Lote 11	30-12-2004	300	45.051,18	1.900,20	18.051,85	16.151,65	
Empréstimo QREN - Rec. Igreja Nossa Srª das Ondas	25-02-2013	100	94.234,11	17.245,64	17.245,64	-	
Contrato de locação financeira	20-02-2020	32	201.574,82	18.869,44	186.415,78	167.546,34	
TAVIRAVERDE				12.341.145,55	762.584,26	9.972.668,16	10.019.341,77
Empréstimo BCP	17-10-2016	120	4.000.000,00	485.294,66	2.983.616,53	2.498.321,87	
Empréstimo CA	13-07-2009	240	200.000,00	11.012,25	96.550,38	85.538,13	
Empréstimo Totta	25-05-2016	120	1.283.857,00	150.654,55	852.059,01	701.404,46	
Empréstimo BPI	12-12-2019	180	4.500.000,00	-	4.000.000,00	4.500.000,00	
Empréstimo BPI	12-12-2019	180	2.000.000,00	-	2.000.000,00	2.000.000,00	
Locação financeira CGD - Audi	16-03-2020	49	48.030,68	11.450,98	40.442,24	28.991,26	
Locação financeira CGD - Man				309.257,87	104.171,82	-	205.086,05
TOTAL				31.476.104,55	1.762.474,85	15.573.985,61	14.620.768,63

Verifica-se que houve uma diminuição de cerca de 1 milhão de euros no total de financiamento face ao ano anterior, apesar da amortização anual, ter rondado 1,7 milhões de euros, devido ao incremento de financiamento registado na empresa local – TaviraVerde, que aumentou o seu financiamento para uma total de €10.019.341, passando assim a ser a que detém o maior nível de financiamento no grupo, representando 69% deste contra os 31% do Município de Tavira, conforme se pode confirmar na figura seguinte.

Esclarece-se que o saldo dos financiamentos obtidos em 31-12-2020 não coincidem com os do balanço, porque não foram refletidos os valores da EMPET nesta tabela.

Figura 5 | Distribuição dos financiamentos obtidos



7. Propriedades de investimento

O grupo não tem qualquer propriedade de investimento, dado que apenas a EMPET dispõe destes ativos, e que se encontram refletidos nas contas do ano anterior do balanço, conforme referido anteriormente a EMPET não foi incluída em 2021 no perímetro da consolidação, por não terem sido disponibilizados ao Município os documentos de prestação de contas.

8. Inventários

O inventário é o que se encontra demonstrado nas tabelas seguintes.

Tabela 14 | Inventários

RÚBRICA	2021			2020			Unidade: €
	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE ACUMULADA	QUANTIA RECUPERÁVEL	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE ACUMULADA	QUANTIA RECUPERÁVEL	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	609.025,63	-	609.025,63	606.978,60	-	606.978,60	
TOTAL	609.025,63	-	609.025,63	606.978,60	-	606.978,60	

Tabela 15 | Inventários – movimentos do período

RÚBRICA	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	MOVIMENTOS NO PERÍODO							QUANTIA ESCRITURADA FINAL	Unidade: € (9)=Σ (1) a (8)
		COMPRAS LIQUIDAS	CONSUMOS/ GASTOS	VAR. INV. PRODUÇÃO	PERDAS POR IMPARIDADE	REV. PERDAS IMPARIDADE	OUTRAS	OUTROS RED. INV.		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(9)=Σ (1) a (8)	
Mercadorias	-	1.144.628,01	(1.142.237,55)	-	-	-	(2.390,46)	-	(0,00)	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	606.978,60	600.377,50	(588.200,52)	-	-	-	(10.129,95)	-	609.025,63	
TOTAL	606.978,60	1.745.005,51	(1.730.438,07)	-	-	-	(12.520,41)	-	609.025,63	

9. Imparidade de ativos

Tabela 16 | Imparidade de ativos

ATIVO - MUNICÍPIO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	Unidade: €			
				(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)-(3)
Clientes, contribuintes e utentes	559.716	53.637	(100.020)	559.716	53.637	(100.020)	513.332
TOTAL	559.716	53.637	(100.020)	513.332			

Foram reconhecidos como imparidade os ativos que correspondem: a dívida de clientes, contribuintes e utentes por se encontrarem ultrapassados os prazos legais de pagamento, que totalizam no corrente ano €513.332.

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 2021, o grupo municipal aumentou as suas provisões, face ao ano anterior, em cerca de €294.298.

Os valores que se encontram provisionados, conforme a tabela 17, referem-se:

- ao contencioso existente contra a autarquia no montante de €4.643.833,17, onde se destaca o processo movido pelo Clube de Ginásio de Tavira no montante de €2.690.431, e;
- às ações movidas pela empresa Águas do Algarve contra a TaviraVerde, no montante de €1.371.007.

No corrente ano não se registaram quaisquer movimentos de passivos e ativos contingentes.

Tabela 17 | Provisões

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇOS	DIMINUIÇÕES	Unidade: € SALDO FINAL
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)-(3)
Processos judiciais em curso	5.712.639,49	294.298,18	-	6.006.937,67
Contratos onerosos	7.902,00	-	-	7.902,00
TOTAL	5.720.541,49	294.298,18	-	6.014.839,67

11. Fornecedores e outras contas a pagar

Na tabela seguinte são discriminados os montantes que compõem os fornecedores e as outras contas a pagar que integram o balanço, no passivo corrente e não corrente.

Tabela 18 | Fornecedores e outras contas a pagar

DESIGNAÇÃO	2021	2020	VARIAÇÃO 2020-2021	
			€	%
Passivo corrente	5.329.278	8.713.469	(3.384.191)	(38,84%)
Credores por transf. e sub. não reemb. concedidos	-	9.303	(9.303)	(100,00%)
Fornecedores	799.223	4.035.599	(3.236.376)	(80,20%)
Fornecedores c/c	559.827	3.714.934	(3.155.108)	(84,93%)
Fornecedores fat. em conferência	239.396	320.665	(81.268)	(25,34%)
Estado outros entes públicos	633.805	634.565	(760)	(0,12%)
Fornecedores de investimento	82.044	68.971	13.073	18,95%
Fornecedores de investimento c/c	31.464	17.957	13.507	75,22%
Faturas em receção e conferência	50.580	51.014	(434)	(0,85%)
Outras contas a pagar	3.814.206	3.965.031	(150.825)	(3,80%)
Passivo não corrente	369.644	193.844	175.800	90,69%
Fornecedores de investimento c/c	160.114	178.070	(17.956)	(10,08%)
Outras contas a pagar	209.530	15.774	193.756	1.228,34%
TOTAL	5.698.922	8.907.313	(3.208.391)	(36,02%)

Assim, temos que as dívidas a fornecedores e outras contas a pagar totalizam cerca de 5,7 milhões de euros, sendo na sua maioria despesa corrente, ou seja, dívida de curto prazo. De referir que nas outras contas a pagar encontram-se refletidos os credores por acréscimos de gastos (estimativas de despesas com o pessoal – férias).



Em termos comparativos registou-se uma redução significativa de 36,02% (€3.208.391) face ao ano anterior. No entanto, esta prende-se quase exclusivamente aos valores da dívida da EMPET que se encontram refletidos no ano de 2020, pelo que se os abatermos, teríamos uma redução de apenas 2,79% (€163.679).

12. Outras contas a receber

No que concerne, às outras contas a receber na tabela seguinte discrimina a composição destas, tendo-se verificado um aumento de 15,02% (€1.306.957) face ao ano anterior. Sendo que este deve-se, por um lado, ao registo do deferimento do IMT do mês de dezembro que é recebido em janeiro do ano seguinte, e que em 2021 foi superior em €518.620, e por outro lado, devido ao pagamento de adiantamento a fornecedores de imobilizado no montante de €495.329.

Tabela 19 | Outras contas a receber

DESIGNAÇÃO	2021	2020	VARIAÇÃO 2020-2021		Unidade: €
			€	%	
Outras contas a receber	10.009.941	8.702.984	1.306.957	15,02%	
Outros devedores	434.981	220.929	214.052	96,89%	
Devedores por acréscimo de rendimentos	8.820.216	8.362.109	458.107	5,48%	
IMI	7.319.099	7.376.277	(57.178)	(0,78%)	
IMT	1.446.139	927.519	518.620	55,91%	
Outros	54.978	58.313	(3.335)	(5,72%)	
Outros acréscimos de rendimentos	259.415	119.946	139.469	116,28%	
Adiantamento a fornecedores	495.329	-	495.329	-	

13. Diferimentos

O montante que compõe os diferimentos no passivo não corrente pertence quase exclusivamente ao Município e corresponde a várias transferências e subsídios obtidos de vários programas comunitários e nacionais para a realização de diversas obras que se encontram por regularizar, umas porque ainda não se encontram totalmente encerradas (as candidaturas), outras porque as obras

ainda estão a decorrer e uma parte referente a obras que se encontram refletidas em investimentos em curso que ainda não foi possível regularizar.

14. Fornecimento e serviços externos

O fornecimento e serviços externos desagregam-se conforme tabela abaixo, onde se verifica que os “*Serviços especializados*” são os mais relevantes com €2.854.224, seguido dos “*Serviços diversos*” com €2.514.344 e da “*Energia e fluídos*” com €1.887.181.

Registou-se um crescimento significativo dos serviços diversos com 20,45% (€426.898) enquanto as “*Deslocações, estadas e transportes*” e os “*Materiais de consumo*” registaram quebras de 24,13% e 18,79%, respetivamente.

Tabela 20 | Fornecimento e serviços externos

DESIGNAÇÃO	2021	2020	VARIAÇÃO 2020-2021		Unidade: €
			€	%	
Fornecimentos e serviços externos					
Subcontratos	1.798.306	1.657.245	141.061	8,51%	
Serviços especializados	2.854.224	2.732.241	121.983	4,46%	
Materiais de consumo	584.593	719.878	(135.285)	(18,79%)	
Energia e fluídos	1.887.181	1.912.933	(25.753)	(1,35%)	
Deslocações, estadas e transportes	239.692	315.930	(76.238)	(24,13%)	
Serviços diversos	2.514.344	2.087.446	426.898	20,45%	
TOTAL	9.878.340	9.425.673	452.667	4,80%	

15. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal do grupo totalizaram €15.460.388, o que significou um aumento de 8,99% (€1.274.683) face ao ano anterior, e são compostos pelas rúbricas que constam da tabela seguinte.



Tabela 21 | Gastos com o pessoal

DESIGNAÇÃO	2021	2020	VARIAÇÃO 2020-2021		Unidade: €
			€	%	
Remunerações órgãos sociais ou titulares órgãos soberania	310.785	364.947	(54.162)	(14,84%)	
Remunerações do pessoal	11.550.421	10.449.232	1.101.190	10,54%	
Indemnizações	1.221	1.597	(376)	(23,53%)	
Encargos sobre remunerações	2.714.449	2.505.014	209.435	8,36%	
Seguro acidentes de trabalho e doença profissionais	271.786	277.978	(6.191)	(2,23%)	
Outros gastos com pessoal	611.725	586.938	24.787	4,22%	
TOTAL	15.460.388	14.185.705	1.274.683	8,99%	

16. Impostos, contribuições e taxas

Os impostos, contribuições e taxas são receita exclusiva do Município de Tavira, e comportam as rubricas da tabela 22, onde se destacam claramente as receitas provenientes Imposto Municipal sobre Transmissão de Imóveis (IMT) e do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) com €9.792.699 e €7.242.900, respetivamente. Tendo-se verificado um crescimento muito significativo de 47,47% do IMT, que recuperou a sua força representativa face ao ano anterior.

Tabela 22 | Impostos, contribuições e taxas

DESIGNAÇÃO	2021	2020	VARIAÇÃO 2020-2021		Unidade: €
			€	%	
Impostos diretos	8.050.189	8.052.759	(2.570)	(0,03%)	
Imposto municipal sobre imóveis	7.242.900	7.263.000	(20.100)	(0,28%)	
Imposto único circulação	807.289	789.759	17.530	2,22%	
Impostos indiretos	9.792.699	6.752.991	3.039.708	45,01%	
Imposto Municipal trans. Imóveis	9.792.047	6.640.030	3.152.018	47,47%	
Outros impostos indiretos	652	112.962	(112.310)	(99,42%)	
Taxas	1.508.990	1.257.552	251.438	19,99%	
TOTAL	19.351.878	16.063.302	3.288.576	20,47%	

17. Vendas e prestação de serviços

No que concerne às vendas e prestações de serviços do grupo, a TaviraVerde representa a maioria destas quer pela venda de mercadorias (água) quer pela prestação de serviços associados a essa venda da água como os serviços de saneamento e de recolha de resíduos sólidos.

Tabela 23 | Vendas e prestação de serviços

DESIGNAÇÃO	2021	2020	VARIAÇÃO 2020-2021		Unidade: €
			€	%	
Vendas	2.492.662	2.383.661	109.002	4,57%	
Mercadorias	2.492.662	2.313.661	179.002	7,74%	
Produtos acabados	-	70.000	(70.000)	(100,00%)	
Prestação de serviços	7.586.347	7.398.156	188.192	2,54%	
Serviços específicos das autarquias	271.994	178.234	93.759	52,60%	
Prestação de serviços	7.314.354	7.219.922	94.432	1,31%	
TOTAL	10.079.010	9.781.816	297.193	3,04%	

Na tabela 23, verifica-se que houve um decréscimo de 3,04% (€297.193), que seria de 3,89% (€377.161) caso no ano anterior não tivéssemos as prestações de serviços e vendas da EMPET, que representam cerca de €80.000.

18. Participações financeiras

Tabela 24 | Participações financeiras

DENOMINAÇÃO	NATUREZA DA ENTID.	NIPC	VALOR SUBSCRITO	DATA SUBSCRIÇÃO	%	VALOR CONTABILÍSTICO
Águas do Algarve, SA	Soc. anónima	505 176 300	709.137,59	10-05-1995	2,00%	709.137,59
Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	Soc. anónima	503 600 270	159.675,00	24-02-1995	2,00%	159.675,00
ALSUD - Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Algarve, CRL	Cooperativa	507 624 645	1.500,00	21-06-2006	11,81%	1.500,00
Ares do Sul - Cooperativa de Reabilitação e Inserção, CRL	Cooperativa	504 639 757	524,00	31-10-2001	—	524,00
Caixa Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio, CRL	Cooperativa	501 073 035	500,00	29-12-1999	0,00%	500,00
Centro Tecnológico de Citricultura	Associação	504 691 678	12.500,00	27-09-1999	4,00%	12.500,00
FAM - Fundo de Apoio Municipal	Fundo	513 319 182	796.423,50	12-06-2015	—	796.423,50
Fórum Cultural de Tavira	Associação	505 187 507	14.963,94	09-01-2001	—	14.963,94
Globalgarve - Cooperação e Desenvolvimento, SA	Soc. anónima	503 420 360	2.500,00	02-11-1994	1,00%	0,00
Soc. POLIS - Sociedade de Requalificação e Valorização da Ria Formosa, SA	Soc. anónima	508 683 424	2.025.000,00	03-06-2008	9,00%	2.025.000,00



Apenas o Município de Tavira detém participações financeiras, conforme a tabela 24.

Importa salientar que no final do ano 2021 foi deliberado pelos acionistas da Sociedade POLIS a extinção da mesma, aguardando-se em 2022 a transferência do património da sociedade para os acionistas

19. Outras divulgações

COVID

A Organização Mundial de Saúde, em 30 de janeiro de 2020, declarou a situação de Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional do surto de novo coronavírus SARS-CoV -2 e que, em 11 de março de 2020, classificou a COVID-19 como uma pandemia internacional;

Por Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março, foi declarado o estado de emergência autorizado por Resolução da Assembleia da República n.º 15-A/2020, de 18 de março, com a duração de 15 dias, nos termos da lei, com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, no sentido de habilitar o Governo à tomada de medidas para conter a proliferação de contágio de COVID-19, tendo o governo estabelecido medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus através do Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março e ainda o Decreto-Lei n.º 2-A/2020 de 20 de março, e respetivas alterações, tornando-se prioridade do Governo prevenir a doença, conter a pandemia, salvar vidas e assegurar que as cadeias de abastecimento fundamentais de bens e serviços essenciais continuassem a ser asseguradas.

Nesta sequência, as receitas e despesas do grupo municipal sofreram um grande impacto, dado que a atividade normal foi afetada.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

RÚBRICA	RECEBIMENTOS	2021	2020
Saldo da gerência anterior		20.689.705	21.386.856
RIO1	Operações Orçamentais [1]	20.613.356	21.255.559
RIO2	Devolução do saldo oper. Orçamentais	-	-
RIO3	Operações de tesouraria [A]	76.349	131.297
RIO4	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	-	-
Receita corrente		29.813.228	27.226.542
R01	Receita Fiscal	17.182.009	14.295.982
R011	Impostos diretos	17.182.009	14.181.607
R012	Impostos indiretos	-	114.375
R02	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-
R03	Taxas, multas e outras penalidades	1.458.782	1.257.012
R04	Rendimentos de propriedade	2.677.482	3.691.870
R05	Transferências e subsídios correntes	7.900.126	7.338.181
R051	Transferências correntes	7.900.126	7.338.181
R0511	Administrações Públicas	7.900.126	7.338.181
R05111	Administração Central - Estado Português	7.395.075	7.104.060
R05112	Administração Central - Outras entidades	505.051	234.121
R05113	Segurança Social	-	-
R05114	Administração Regional	-	-
R05115	Administração Local	-	-
R0512	Exterior - UE	-	-
R0513	Outras	-	-
R052	Subsídios correntes	-	-
R06	Venda de bens e serviços	183.505	348.085
R07	Outras receitas correntes	411.324	295.412
Receita de capital		1.858.306	2.168.301
R08	Venda de bens de investimento	2.750	8.600
R09	Transferências e subsídios de capital	1.849.428	2.159.102
R091	Transferências de capital	1.849.428	2.159.102
R0911	Administrações Públicas	1.762.428	2.159.102
R09111	Administração Central - Estado Português	87.000	2.133.870
R09112	Administração Central - Outras entidades	-	25.233
R09113	Segurança Social	-	-
R09114	Administração Regional	-	-
R09115	Administração Local	-	-
R0912	Exterior - UE	-	-
R0913	Outras	-	-
R092	Subsídios de capital	-	-
R10	Outras receitas de capital	6.128	599
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	31.845	4.150
Receita efetiva [2]		31.703.379	29.398.993
Receita não efetiva [3]		-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	-	-
RA06	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	52.316.736	50.654.552
ROT1	Operações de tesouraria [B]	181.049	60.660

RÚBRICA	PAGAMENTOS	2021	2020
Despesa corrente		24.029.489	21.341.767
D01 Despesas com o pessoal		9.809.959	9.110.054
D011 Remunerações Certas e Permanentes		7.345.290	6.714.459
D012 Abonos Variáveis ou Eventuais		486.611	415.038
D013 Segurança Social		1.978.059	1.980.557
D02 Aquisição de bens e serviços		6.056.353	5.815.370
D03 Juros e outros encargos		35.424	45.396
D04 Transferências e subsídios correntes		8.099.566	6.308.556
D041 Transferências correntes		3.654.868	2.871.537
D0411 Administrações Públicas		1.473.019	929.122
D04111 Administração Central - Estado Português		-	-
D04112 Administração Central - Outras entidades		34.004	-
D04113 Segurança Social		-	-
D04114 Administração Regional		-	-
D04115 Administração Local		1.439.015	929.122
D0412 Entidades do setor não lucrativo		2.110.916	1.915.306
D0413 Famílias		68.933	27.110
D0414 Outras		2.000	-
D042 Subsídios correntes		4.444.698	3.437.019
D05 Outras despesas correntes		28.186	62.392
Despesa de capital		8.528.164	7.459.344
D06 Aquisição de bens de capital		8.419.167	7.007.065
D07 Transferência e subsídios de capital		108.997	305.812
D071 Transferências de capital		108.997	305.812
D0711 Administrações Públicas		-	52.632
D07111 Administração Central - Estado Português		-	-
D07112 Administração Central - Outras entidades		-	-
D07113 Segurança Social		-	-
D07114 Administração Regional		-	-
D07115 Administração Local		-	52.632
D0712 Entidades do setor não lucrativo		108.997	102.655
D0713 Famílias		-	-
D0714 Outras		-	150.525
D072 Subsídios de capital		-	-
D08 Outras despesas de capital		-	146.468
Despesa efetiva [5]		32.557.653	28.801.112
Despesa não efetiva [6]		981.021	1.240.084
D09 Despesa com ativos financeiros		-	44.246
D10 Despesa com passivos financeiros		981.021	1.195.838
Soma [7]=[5]+[6]		33.538.674	30.041.195
Operações de tesouraria [C]		181.397	115.609
Saldo para a gerência seguinte		18.854.062	20.689.705
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		18.778.061	20.613.356
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]		76.001	76.349
Saldo global [2] - [5]		(854.274)	597.881
Despesa primária		32.522.229	28.755.716
Saldo corrente		5.783.739	5.884.774
Saldo de capital		(6.669.858)	(5.291.043)
Saldo primário		(818.850)	643.277
Receita total [1]+[2]+[3]		52.316.736	50.654.552
Despesa total [5]+[6]		33.538.674	30.041.195

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

RÚBRICA	LIQUIDAÇÕES	2021	2020
	Saldo da gerência anterior	20.689.705	21.386.856
RIO1	Operações Orçamentais [1]	20.613.356	21.255.559
RIO2	Devolução do saldo oper. Orçamentais	-	-
RIO3	Operações de tesouraria [A]	76.349	131.297
RIO4	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	-	-
	Receita corrente	30.239.195	28.220.738
R01	Receita Fiscal	17.661.612	15.497.205
R011	Impostos diretos	17.661.612	15.380.218
R012	Impostos indiretos	-	116.987
R02	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-
R03	Taxas, multas e outras penalidades	1.475.805	1.255.337
R04	Rendimentos de propriedade	2.643.954	3.504.961
R05	Transferências e subsídios correntes	7.896.408	7.342.718
R051	Transferências correntes	7.896.408	7.342.718
R0511	Administrações Públicas	7.896.408	7.342.718
R05111	Administração Central - Estado Português	7.395.075	7.104.060
R05112	Administração Central - Outras entidades	501.332	238.658
R05113	Segurança Social	-	-
R05114	Administração Regional	-	-
R05115	Administração Local	-	-
R0512	Exterior - UE	-	-
R0513	Outras	-	-
R052	Subsídios correntes	-	-
R06	Venda de bens e serviços	202.704	305.502
R07	Outras receitas correntes	358.712	315.014
	Receita de capital	1.858.306	2.168.301
R08	Venda de bens de investimento	2.750	8.600
R09	Transferências e subsídios de capital	1.849.428	2.159.102
R091	Transferências de capital	1.849.428	2.159.102
R0911	Administrações Públicas	1.762.428	2.133.869
R09111	Administração Central - Estado Português	1.762.428	2.133.869
R09112	Administração Central - Outras entidades	-	-
R09113	Segurança Social	-	-
R09114	Administração Regional	-	-
R09115	Administração Local	-	-
R0912	Exterior - UE	-	-
R0913	Outras	87.000	25.233
R092	Subsídios de capital	-	-
R10	Outras receitas de capital	6.128	599
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	31.845	4.150
	Receita efetiva [2]	32.129.346	30.393.188
	Receita não efetiva [3]	-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	-	-
	Receita total [4]=[1]+[2]+[3]	52.742.702	51.648.747

RÚBRICA	OBRIGAÇÕES	2021	2020
Despesa corrente		24.287.123	21.413.461
D01	Despesas com o pessoal	10.064.576	9.165.548
D011	Remunerações Certas e Permanentes	7.462.029	6.767.565
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais	493.743	417.425
D013	Segurança Social	2.108.804	1.980.557
D02	Aquisição de bens e serviços	6.059.371	5.831.569
D03	Juros e outros encargos	35.424	45.396
D04	Transferências e subsídios correntes	8.099.566	6.308.556
D041	Transferências correntes	3.654.868	2.871.537
D0411	Administrações Públicas	1.473.019	929.122
D04111	Administração Central - Estado Português	-	-
D04112	Administração Central - Outras entidades	34.004	-
D04113	Segurança Social	-	-
D04114	Administração Regional	-	-
D04115	Administração Local	1.439.015	929.122
D0412	Entidades do setor não lucrativo	2.110.916	1.915.306
D0413	Famílias	68.933	27.110
D0414	Outras	2.000	-
D042	Subsídios correntes	4.444.698	3.437.019
D05	Outras despesas correntes	28.186	62.392
Despesa de capital		8.541.671	7.468.647
D06	Aquisição de bens de capital	8.432.674	7.007.065
D07	Transferência e subsídios de capital	108.997	315.115
D071	Transferências de capital	108.997	315.115
D0711	Administrações Públicas	-	52.632
D07111	Administração Central - Estado Português	-	-
D07112	Administração Central - Outras entidades	-	-
D07113	Segurança Social	-	-
D07114	Administração Regional	-	-
D07115	Administração Local	-	52.632
D0712	Entidades do setor não lucrativo	108.997	111.958
D0713	Famílias	-	-
D0714	Outras	-	150.525
D072	Subsídios de capital	-	-
D08	Outras despesas de capital	-	146.468
Despesa efetiva [5]		32.828.795	28.882.108
Despesa não efetiva [6]		981.021	1.240.084
D09	Despesa com ativos financeiros	-	44.246
D10	Despesa com passivos financeiros	981.021	1.195.838
Despesa total [7]=[5]+[6]		33.809.816	30.122.192

CONCLUSÃO

Após a análise detalhada da situação económico-financeira do grupo público municipal que foi efetuada ao longo deste relatório, constata-se que, em termos gerais:

- O grupo público municipal no corrente ano é composto por três entidades: Município de Tavira, TaviraVerde e UAC;
- O Ativo do grupo é de €227.126.552;
- O resultado líquido do exercício é negativo no montante de €6.079.756;
- A dívida consolidada do grupo público municipal, e totaliza €20.319.690, sendo €7.491.616 referente a dívida de corrente (curto prazo);

Paços do Concelho, 2 de junho de 2022

A Presidente da Câmara Municipal,



Ana Paula Martins

ANEXOS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

MUNICÍPIO DE TAVIRA
REVISÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO DE 2021

RM

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Município de Tavira (o Grupo), as quais compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2021, (que evidencia um total de 227.126.552 euros e um total de património líquido de 192.167.624 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.537.198 euros), a demonstração dos resultados por natureza consolidada, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no ponto 1, e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas nos pontos 2 e 3, da secção “Bases para a Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Município de Tavira, em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. Para efeitos da consolidação efetuada referente a 2021, não foram incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas, os elementos contabilísticos da empresa municipal Empet, EM – sociedade em liquidação, pelo facto de não terem sido disponibilizados, conforme melhor descrito no relatório de gestão consolidado e na nota 1 do respetivo anexo. Contudo, os elementos comparativos de 2020 incluem os dados contabilísticos provisórios da Empet de 2020, que foram incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas desse exercício, não sendo quantificado o impacto. Salientamos que a informação que nos foi facultada, indica que existem processos judiciais que transitam do passado, com decisão desfavorável para a Empet, EM. Por outro lado, a sociedade encontra-se em processo de liquidação, não tendo sido obtidos elementos que permitam concluir sobre a suficiência dos seus ativos para liquidação dos passivos e das eventuais responsabilidades que possam ser imputadas ao Grupo. Neste sentido, não nos é possível pronunciar sobre a necessidade da constituição de eventuais provisões.

2. A aplicação do SNC-AP desde 2020 no Município, implicou a alteração do registo dos montantes de subsídios para investimento recebidos, estando em 2021 registados, na rubrica de outras variações no património líquido cerca de 6.405.800 euros, e no passivo na rubrica de diferimentos cerca de 8.611.000 euros, que incluem montantes com elevada antiguidade. Não se encontravam disponíveis elementos que permitissem validar o suporte do registo e os cálculos efetuados, incluindo a adequada repartição dos montantes afetos a cada um dos projetos comparticipados e a validação da informação com os elementos do ativo fixo comparticipado.



3. Os ativos fixos tangíveis e intangíveis em curso referentes ao Município, de cerca de 39.184.600 euros e 650.300 euros, respetivamente, incluem cerca de 32.700.000 euros de obras e projetos já concluídos, que por isso, deveriam ter sido transferidas para as respetivas rubricas do ativo e amortizadas. Não é possível quantificar o efeito destas situações que deveriam determinar uma redução do ativo, do resultado líquido e do património líquido.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das Entidades que compõe o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas do Grupo que compreendem a demonstração consolidada do desempenho orçamental, e a demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas do Grupo. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma Contabilística Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão consolidado

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Faro, 8 de junho de 2022



Rosalba Maria Cocco Mercante Ferro, em representação de
DFK, Ferro, Silva & Associados, SROC, Lda